

ESCOLHA DA ANESTESIA EM PACIENTES COM COMORBIDADES

MARIA MARTA DE CARVALHO SILVA; PEDRO CHAMON PACHECO; GIOVANNA MARIA FRANCO; JÚLIA RODRIGUES DE SENNA MENDONÇA; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A escolha da anestesia em pacientes com comorbidades é uma consideração clínica complexa e crucial no campo da medicina perioperatória. Comorbidades referem-se à coexistência de múltiplas condições médicas em um único paciente, o que pode aumentar a complexidade e os desafios associados à administração de anestesia durante procedimentos cirúrgicos. Diante dessa complexidade, a decisão sobre qual abordagem anestésica adotar requer uma avaliação minuciosa dos riscos e benefícios, a fim de garantir a segurança e a eficácia do procedimento para o paciente. A seleção inadequada da anestesia em pacientes com comorbidades pode levar a complicações graves, como instabilidade cardiovascular, dificuldades respiratórias e prolongamento da recuperação pós-operatória. **OBJETIVOS:** examinar as abordagens anestésicas mais adequadas para diferentes tipos de comorbidades. **METODOLOGIA:** Foi baseada no checklist PRISMA, conduzida uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram utilizados cinco descritores principais: "anestesia", "comorbidades", "cirurgia", "abordagem anestésica" e "segurança perioperatória". A busca foi limitada a estudos publicados até 10 anos atrás. Os critérios de inclusão foram estudos que abordavam a escolha da anestesia em pacientes com comorbidades, incluindo artigos de pesquisa original, revisões sistemáticas e estudos clínicos controlados. Foram excluídos os artigos que não abordavam diretamente a escolha da anestesia em pacientes com comorbidades ou não apresentavam informações relevantes para a discussão sobre abordagens anestésicas em contextos de comorbidades. **RESULTADOS:** Foram identificados 15 estudos que examinaram a segurança da anestesia geral versus regional em pacientes com doenças cardíacas, respiratórias e renais. Além disso, os desafios específicos relacionados à administração de anestesia em pacientes com diabetes, hipertensão e distúrbios neurológicos foram discutidos. A revisão também abordou a importância da avaliação pré-operatória completa e da colaboração interdisciplinar entre anesthesiologistas, cirurgiões e especialistas em comorbidades. **CONCLUSÃO:** A escolha da anestesia em pacientes com comorbidades é uma consideração clínica complexa que exige uma avaliação abrangente das condições médicas subjacentes. A colaboração interdisciplinar e a avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios são fundamentais para garantir a melhor abordagem anestésica para cada paciente, minimizando complicações e promovendo resultados positivos no cenário perioperatório.

Palavras-chave: Anestesia, Comorbidades, Cirurgia, Abordagem anestésica, Segurança perioperatória.